

Philip Teles Soares^{1,3}

Emanuelle Rosário Brito²

Éveni Taiane Araújo Souza²

Flávio Monteiro Ayres^{1,3}

Cristiane A. da Fonseca^{1,2,3,*}

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU CET, Curso de Biologia.

²Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU CET, Curso de Farmácia.

³Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU Goiânia, Laboratório de Pesquisa em Genética.

*Autor para correspondência: BR 153, Km 98 – Universidade Estadual de Goiás – Dr. Campus Henrique Santillo, Anápolis, Goiás, Brasil. 75.132-903. flavioayres@yahoo.com Telefone: +55(62) 3328-1160.



Congresso de Ciências
Farmacêuticas do Brasil Central



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 19 de setembro de 2013

Modalidade: Graduação

PRESCRIÇÃO DE FÁRMACOS E AUTOMEDICAÇÃO ENTRE AS GESTANTES DE ANÁPOLIS-GO

Prescription drugs and self-medication pregnancy among Anápolis-GO

RESUMO

Introdução: A prescrição adequada de medicamentos é uma das orientações de saúde prestadas às mulheres durante a gestação. A *Food and Drugs Administration (FDA)* classifica o risco dos medicamentos administrados na gestação nas categorias: A, não apresenta riscos ao feto; B, em animais não há riscos ao feto, porém não existem testes definitivos em humanos; C, atravessam a barreira placentária causando adversidades, porém faltam testes conclusivos em humanos; D, é de risco para o feto; e X, pode trazer grandes riscos para o feto não sendo indicado na gestação. **Objetivo:** Nesse estudo, o consumo de medicação prescrita e automedicada foi investigado entre gestantes atendidas em quatro maternidades da cidade de Anápolis, Goiás. **Metodologia:** O uso de medicamentos foi levantado utilizando-se um questionário autoaplicável, que foi respondido por 130 gestantes no primeiro trimestre de gravidez. A pesquisa foi conduzida como aprovado pelo CEP (UFG, Protocolo N°.: 121/11). **Resultados e discussão:** Em média, 22,8 medicamentos foram administrados com prescrição médica, enquanto que 3,1 medicamentos foram automedicados (U=37, p< 0,05). A frequência de medicamentos segundo a FDA foi: A: 24,49%; B: 34,69%; C: 32,69%; D: 4,08% e X: 0%. **Conclusão:** Os medicamentos prescritos tiveram maior prevalência de uso entre as gestantes incluídas na pesquisa, sendo os medicamentos B e C os mais utilizados.

Palavras-Chave: FDA; Automedicação; Gestação; Medicamentos.

ABSTRACT

Introduction: The proper prescription drugs is one of guidelines of health provided women during pregnancy. The *Food and Drugs Administration (FDA)* classifies the risk of drugs administered during in the categories: A, there is no risk to the fetus; B, in animals no there risk to the fetus, but there are no definitive tests in humans; C, cross the placental barrer causing adversities, but no have conclusive tests in humans; D, is the risk to the fetus and X, can bring great risk to the fetus is no indicated during pregnancy. **Objective:** In the study, the use of prescription drugs and self-medication was investigated in pregnant women attending four hospitals in the city Anápolis, Goiás. **Methodology:** Medication use was raised using self-administered questionnaire that was completed by 130 pregnant women in the first trimester of pregnancy. The search was conducted as approved by CEP (UFG, Protocol N°.: 121/11). **Results and discussion:** Average 22,8 drugs were administered for medical prescription, while 3,1 drugs were for self-medication (U=37, p< 0,05). The frequency of drugs according to FDA was: A: 24.49%, B: 34.69%, C: 32.69%, D: 4.08%, and X: 0%. **Conclusion:** The prescription drugs had a higher prevalence of use among pregnant women included in the survey, with the drugs B and C used the most.

Keywords: FDA; Self-medication; Gestation; Drugs.